



Cascais, Agência de Promoção de Desemprego e de Negócios Privados

Ponto 4

Cascais que o PSD e o CDS dizem ser o verdadeiro farol do universo, não podia uma vez mais deixar de ser, no que diz respeito à gestão de lojas do cidadão, a candeia com que quer guiar os outros 307 municípios portugueses que permanecem nas trevas e onde só reinam morcegos.

Porque das trinta e cinco lojas do cidadão que actualmente existem em trinta e quatro municípios, dezanove das quais são directamente geridas pela agência estatal para a modernização administrativa (AMA) e catorze pelo também estatal instituto de registo e notariado e a outra restante pelo Estatal Instituto da Segurança Social, Cascais tinha que marcar o papel como criada às ordens da vontade dos que querem que o Estado, apenas lhes sirva como máquina arrebanhadora dos impostos dos portugueses que depois transporte para as barrigas gulosas do grande capital nacional e internacional em que se servem.

Para esse fim importa-lhes que os serviços públicos que os portugueses pagam ao Estado Central, que sejam as autarquias a “gerir-lhos”, isto são:

A dizerem aos cidadãos, seus munícipes, que se quiserem continuar a ter o direito à Saúde, ao Ensino, à Segurança Social, à Cultura, à Segurança, cá terão de pagar mais umas quantas taxas e tarifas e, depois, porque o Estado Local também não tem vocação para gerir coisas que não são da sua especialidade, que vamos todos ali ao lado à escola privada, à clinica ou ao hospital privado, à policia municipal privada, ao posto da Segurança Social gerido por aquela empresa privada e à loja do Cidadão Gerida pelos amigos privados.

E não se diga que aquilo que acabei de afirmar é mais uma efabulação do imaginário comunista



deste, por vós dito, “incompetente” Vereador, porque aquilo que até agora se mantinha como secreto propósito, apenas descortinado pelos tais delirantes efabuladores, até já se deixa à vista, talvez por precipitada distração.

Atentemos então nas palavras que o governo do PSD/CDS, a AMA do PSD/CDS e a Câmara de Cascais PSD/CDS escrevem em conjunto no preâmbulo ao seu contrato societário de negócios:

“ Para operacionalizar foi decidido implantar em todo o território nacional uma rede de mil Espaço do Cidadão (...) geridos em parceria com entidades do poder local, entidades do terceiro sector, associações cívicas e empresariais ou outras entidades que prestem serviço de interesse público”.

Levar mais branco do que isto nem aquele detergente que nos dizia que o algodão não engana.

No contrato de negócios propriamente dito diz-se:

- Na cláusula 6^a, “ o município de Cascais cobra uma contrapartida financeira aos serviços neles (na Loja do Cidadão) instalados”.
- Na Clausula 7^a diz-se que a AMA (que agora paga à CMC uma renda anual 110. 773€ por instalações que são do município) se livra com este contrato de pagar o que quer que seja.
- Na cláusula 8^a diz-se que ficam a constituir obrigações do município de Cascais:
 - a) Assegurar a gestão da Loja do Cidadão;
 - b) Assegurar os encargos relativos ao funcionamento da Loja do Cidadão, designadamente com: energia e água; limpeza e respectivos produtos de higiene e limpeza; segurança e vigilância; economato do Espaço do Cidadão; medidas de Protecção Contra Incêndios e manutenção do respectivo equipamento; Sistema de Alarmes, ligação à central de alarmes; manutenção dos sistemas de AVAC e de elevadores; licenças ou



- outros encargos associados ao sistema de gestão do atendimento.
- c) Assegurar os recursos humanos à gestão e coordenação da loja.

Se tudo isto não se configura na transformação da CMC como uma Agência de Negócios (além de serviços que são do estado a loja também serve a GALP, a EDP, a MEO, a NÓS e outras privadas) que promove a eliminação de centenas de postos de trabalho nas tais empresas e nos serviços públicos, agencia que é para ser paga com as receitas arrecadadas dos impostos, taxas e tarifas que os munícipes já pagam ao Estado e à Câmara, mais aqueles e aquelas que outra vez lhes vão ser exigidos para acederem aos serviços de tal loja.

Isto é um escândalo. Isto é um assalto desavergonhado aos munícipes !

Termino citando Abraão Lincoln, que um dia nos disse *“pode-se enganar alguma gente muito tempo, mas não se pode enganar muita gente muito tempo”*.

E o vosso tempo, creiam, está acabado.

Cascais, 24 de Abril de 2015.

O Vereador da CDU

Clemente Alves